

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Centro de Ciências Sociais
Programa de Estudos de América Latina e Caribe

Bolsista: Jennifer Menezes Silva (EIC)

Linha de Pesquisa: Mercosul: Projeto de integração econômica, política, social e cultural / A construção de um projeto histórico

Período de Coleta: 01 de janeiro de 2023 até 31 de janeiro de 2023

Data da notícia: **01/01/2023**

Título: **Luiz Inácio Lula da Silva é empossado presidente da República**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/01/luiz-inacio-lula-da-silva-e-empossado-presidente-da-republica>

Em cerimônia presidida por Rodrigo Pacheco, presidente do Senado e do Congresso Nacional, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), foi empossado **presidente da República**. Na mesma cerimônia, Geraldo Alckmin (PSB) tornou-se oficialmente vice-presidente.

Na cerimônia, ocorrida no plenário da Câmara, Lula e Alckmin proferiram os juramentos protocolares. Às 15h06, Pacheco declarou os dois empossados em seus cargos.

Na mesa, estavam também Arthur Lira, presidente da Câmara dos Deputados; Rosa Weber, presidenta do Supremo Tribunal Federal; Luciano Bivar, primeiro-secretário do Congresso, e o procurador-geral da República, Augusto Aras.

Data da notícia: **01/01/2023**

Título: **Luiz Inácio Lula da Silva é empossado presidente da República**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/01/posse-presidencial-saiba-quem-subiu-a-rampa-e-passou-a-faixa-para-lula>

O momento da subida da rampa do Palácio do Planalto, o mais simbólico das cerimônias de posse presidencial no Brasil, contou **com uma surpresa emocionante**. Um grupo de oito representantes da sociedade foi escolhido pela organização do evento para acompanhar Lula no percurso e no recebimento da faixa presidencial. A cadela Resistência, **adotada por Janja durante a vigília "Lula Livre"**, também esteve presente.

Com a saída do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e a recusa do ex-vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos) em participar da passagem da faixa presidencial, a comissão organizadora manteve em segredo a opção escolhida. A ideia foi demonstrar o compromisso do governo com a diversidade.

Data da notícia: **01/01/2023**

Título: **Lula promete retomar integração sul-americana com Mercosul e Unasul**

Fonte pesquisada: <https://www.cnnbrasil.com.br/>

Link da notícia:

<https://www.cnnbrasil.com.br/politica/lula-promete-retomar-integracao-sul-americana-com-mercosul-e-unasul/>

O presidente da República, agora empossado, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), afirmou neste domingo (1º) que seu governo irá retomar a integração sul-americana, a partir do Mercosul, da revitalização da União de Nações Sul-Americanas (Unasul) e das demais instâncias de articulação da região.

Lula ainda destacou a reconstrução do diálogo “altivo e ativo” com os Estados Unidos, a comunidade europeia, a China e os países do Oriente, citando também o fortalecimento dos Brics.

“Sobre esta base poderemos reconstruir o diálogo altivo e ativo com os Estados Unidos, a Comunidade Europeia, a China, os países do Oriente e outros atores globais; fortalecendo os Brics, a cooperação com os países da África e rompendo o isolamento a que o país foi relegado”, disse Lula após ser empossado como 39º presidente da República.

Data da notícia: **01/01/2023**

Título: Sem incidentes e cheia de simbologias, posse histórica de Lula consagra o vermelho vivo da democracia

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/78387/sem-incidentes-e-cheia-de-simbologias-posse-historica-de-lula-consagra-o-vermelho-vivo-da-democracia>

A insistência do vermelho, que era expulso das ruas em 2013, mostrou que a base de Lula tem na cor a simbologia forte de um sonho socialista, repleto de equidade e igualdade. *O vermelho voltou, o vermelho tá ON, o vermelho venceu*, gritou visual da posse. Isso não significava, no entanto, ignorar a diversidade, e uma bandeira do Brasil, mesclando o vermelho às cores das bandeiras LGBT, carregada por um manifestante, completava o quadro de *podemos pensar diferente*.

Os discursos de Lula, no Congresso e no Parlatório, dialogaram diretamente com essa base, que vibrou nos momentos em que Lula afirmou “*Ditadura Nunca Mais, Democracia Sempre*” no Parlamento e que fez até mesmo Alckmin chorar no Parlatório. Lula de gravata azul e Alckmin de gravata vermelha, aliás, no Parlatório, depois da passagem de faixa simbólica do povo para Lula, representavam a possibilidade de uma refundação do país, superando definitivamente o passado escravista e a tutela militar. A multidão gritou “Sem Anistia”, retomando a história da ditadura militar e a ligando ao arbítrio dos anos Temer e Bolsonaro.

Lula subiu a rampa, não houve tiros, não houve violência. Bolsonaro, com sua fuga para Miami, na prática uma traição à Pátria, coroou o compromisso do povo com o Brasil. Lula terá agora a missão de transformar toda essa força popular em motor de desenvolvimento, democracia e igualdade. A tarefa não será fácil, mas a massa presente na posse mostra que ele não está só e, mais que isso, que ele deve sua eleição a sua força, claro, mas também à daqueles que não se deixaram render frente às adversidades, violências e ameaças golpistas.

Data da notícia: **02/01/2023**

Título: Nísia Trindade assume Ministério da Saúde e anuncia revogação de normas que ofendem a ciência e os direitos humanos

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com>

Link da notícia:

<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2023/01/02/nisia-trindade-assume-ministerio-da-saude-e-anuncia-revogacao-de-normas-que-ofendem-a-ciencia-e-os-direitos-humanos.ghtml>

Nísia Trindade, cientista social, socióloga e pesquisadora, ex-presidente da FIOCRUZ é a primeira mulher a ocupar o cargo de Ministra da Saúde. Nísia propõe, em sua gestão, o diálogo entre a comunidade científica e a secretaria de saúde. Esse movimento demarca o fim da hostilização oriundas de 4 longos anos do governo Bolsonaro para com a ciência e os direitos humanos.

Medidas como a prescrição de cloroquina para tratamento da COVID-19 foram revogados, com nota para esclarecer a ineficácia do medicamento.

“O Ministério da Saúde resgatará a liderança junto aos demais entes, e nenhuma decisão das políticas nacionais atropelará a necessidade de debate. Serão revogados, nos próximos dias, as portarias e notas técnicas que ofendem a ciência, os direitos humanos, os direitos sexuais reprodutivos”, disse Nísia Trindade.

Data da notícia: **02/01/2023**

Título: **Polícia Militar do RJ adquire capacetes para uso em operações nas favelas**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/02/policia-militar-do-rj-adquire-capacetes-para-uso-em-operacoes-nas-favelas>

Os policiais militares (PMs) do estado do Rio de Janeiro usarão capacetes balísticos em **operações nas favelas**. O uso do aparato é inédito em incursões nas comunidades fluminenses.

O primeiro lote com 1.342 capacetes, comprado por R\$ 4,5 milhões, chega em março e, inicialmente, será destinado a policiais do **Batalhão de Operações Especiais (Bope)** e dos Grupamentos de Ações Táticas (GATs), pequenos grupos especializados em incursões das unidades convencionais.

A aquisição do equipamento é um compromisso assumido pela corporação no Plano de Redução da Letalidade Policial enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF) em

dezembro do ano passado, como determinado pela Corte na ADPF 635, ação que questiona a política de segurança do Rio.

Em 2020, o estado do Rio foi condenado na Justiça por não prover capacete a um policial militar atingido por um tiro na cabeça durante operação. A juíza Alessandra Cristina Tufvesson, da 8ª Vara de Fazenda Pública, determinou que governo indenizasse em R\$ 120 mil um tenente que ficou com o lado direito do corpo paralisado após ser baleado numa incursão do Batalhão de Ações com Cães (BAC) no Morro da Mangueira, em 2018.

Data da notícia: **02/01/2023**

Título: **Haddad diz que Lula tem 'obsessão' com Mercosul em primeira fala após posse**

Fonte pesquisada: <https://exame.com/brasil>

Link da notícia:

<https://exame.com/brasil/haddad-diz-que-lula-tem-obsessao-com-mercossul-em-primeira-fala-apos-posse/>

Na primeira fala após tomar posse, o ministro da Fazenda, **Fernando Haddad**, acenou com uma retomada forte do processo de integração do Mercosul e outros países da América do Sul. Haddad disse que é um "alívio" para a região saber que os países agora estarão mais unidos no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Segundo o ministro, **Lula tem "obsessão" pelo Mercosul**. "O presidente já fez muito pelo Mercosul e vai voltar a fazer". Ele criticou a atuação do Banco Nacional de Desenvolvimento e Social (BNDES) no financiamento das exportações para o bloco. Segundo ele, o BNDES, o Eximbank brasileiro, assistiu a queda das vendas de produtos manufaturados sem fazer nada.

A maior integração dos países da região é um dos temas de interesse do novo ministro. Junto com o novo secretário-executivo do ministério da Fazenda, Gabriel Galípolo, Haddad escreveu um artigo defendendo a criação de uma moeda única para os países da América do Sul. Iniciativa para acelerar a integração regional fortalecer a soberania monetária dos países do continente.

Data da notícia: **02/01/2023**

Categoria: **política**

Título: **LXI reunião Ordinária do Conselho do Mercado Comum e Cúpula de Presidentes**

Fonte pesquisada: <https://www.mercosur.int/pt-br>

Link da notícia:

<https://www.mercosur.int/pt-br/lxi-reuniao-ordinaria-do-conselho-do-mercado-comum-e-cupula-de-presidentes/>

No dia 6 de dezembro foi realizada a Cúpula de Presidentes com a presença dos

- Presidentes da República Oriental do Uruguai, Luis Lacalle Pou;
- da República Argentina, Alberto Fernández;
- da República do Paraguai, Mario Abdo Benítez; e
- do Vice-Presidente da República Federativa do Brasil, Hamilton Mourão.

Com eles, junto a outros convidados especiais, dialogou-se sobre o estado atual do processo de integração.

Na reunião, aprovou-se o “Comunicado Conjunto dos Presidentes dos estados partes do MERCOSUL e estados associados”, a Declaração especial sobre cibercriminalidade e a Declaração especial sobre Cultura dos estados partes do MERCOSUL e estados associados.

No final da reunião, realizou-se a transferência da Presidência *Pro Tempore* Uruguia (PPTU) à Presidência *Pro Tempore* Argentina (PPTA) com a passagem do martelo.

Em 5 de dezembro, realizou-se a LXI Reunião Ordinária do Conselho do Mercado Comum (CMC), na cidade de Montevideu, Uruguai. Com a presença das delegações de Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai. Também, de conformidade com a decisão do CMC, participou a Delegação da Bolívia.

Data da notícia: **03/01/2023**

Título: **Com o compromisso de combater a fome, governo Lula reativa Conselho de Segurança Alimentar**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/03/com-o-compromisso-de-combater-a-fome-e-governo-lula-reativa-conselho-de-seguranca-alimentar>

Conselho que havia sido extinto pelo antecessor de Lula é reativado após 4 anos. A volta do CONSEA é um dos primeiros atos após a posse, e se alinha ao compromisso de combate à fome no Brasil, promessa do governo PT.

Quatro anos depois, o agora ex-presidente de extrema-direita assiste de Miami o seu adversário político assumir o comando do país que, sob sua gestão, atingiu a marca de **33,1 milhões de pessoas passando fome**.

“Há muito tempo não víamos tamanho abandono e desalento nas ruas”, afirmou **Lula no discurso de posse** na Praça dos Três Poderes, para um público de centenas de milhares de pessoas. “Trabalhadores e trabalhadoras desempregados, exibindo nos semáforos cartazes de papelão com a frase que envergonha a todos ‘por favor, me ajuda’”, disse, com a voz embargada, ao chorar.

Data da notícia: **03/01/2023**

Título: **Embaixador da Argentina diz que discutiu criação de 'moeda do Mercosul' com Haddad**

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com>

Link da notícia:

<https://g1.globo.com/economia/noticia/2023/01/03/embaixador-da-argentina-diz-que-discutiu-moeda-do-mercosul-com-haddad-para-fortalecer-comercio.ghtml>

O embaixador da Argentina no Brasil, Daniel Scioli, se reuniu nesta terça-feira (3) com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Segundo Scioli, a pauta incluiu a eventual criação de uma moeda comum do Mercosul.

O objetivo da proposta, afirma o embaixador, é fortalecer o comércio entre os países do bloco comercial.

"Não significa que cada país não tenha sua moeda. Significa uma unidade para integração e aumento do intercâmbio comercial no bloco regional. E, como disse o

presidente Lula, fortalecer o Mercosul e ampliar a união latino americana é muito importante", declarou ele, após o encontro.

Data da notícia: **04/01/2023**

Título: **Simone Tebet assume ministério do Planejamento prometendo "dar visibilidade aos invisíveis"**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/05/simone-tebet-assume-ministerio-do-planejamento-prometendo-dar-visibilidade-aos-invisiveis>

Em mais uma cerimônia de **posse ministerial** concorrida, Simone Tebet (MDB) assumiu nesta quinta-feira (5) a pasta do Planejamento e Orçamento defendendo a inclusão de pessoas consideradas "invisíveis". Durante a cerimônia de posse, a ministra prometeu trabalhar por "uma nação soberana, justa e para todos".

"A primeira infância, os jovens e idosos estarão no orçamento. As mulheres, os negros, os povos originários, estarão no orçamento. As pessoas com deficiência, a comunidade LGBTQIA+, estarão no orçamento. Os trabalhadores brasileiros estarão no orçamento. Passou da hora de dar visibilidade aos invisíveis", afirmou.

"Nosso plano de governo tem que abarcar todas essas necessidades. Sem causar desarranjo nas contas públicas, de olho na dívida pública, nos indicadores econômicos", complementou, citando o **ministro da Fazenda, Fernando Haddad**, presente à cerimônia.

ADEMAIS....

Convidada a discursar na abertura da cerimônia, a **ministra da igualdade racial, Anielle Franco**, afirmou que as políticas de orçamento e planejamento serão fundamentais para concretizar e amplificar políticas que potencializem a igualdade de raça, gênero e diversidade.

"Já me coloquei à disposição da ministra [Tebet], e trabalharemos juntas em estratégias que ampliem a diversidade na composição dos ministérios, e seguiremos trabalhando para evidenciar os talentos que o Brasil do futuro produz todos os dias", destacou.

Data da notícia: **08/01/2023**

Título '**Sem anistia**': **assim como no Uruguai, procurador acredita que Lei da Anistia de 1979 no Brasil pode ser revista**

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/especial/78481/sem-anistia-assim-como-no-uruguai-procurador-acredita-que-lei-da-anistia-de-1979-no-brasil-pode-ser-revista>

Com a recriação do Ministério dos Direitos Humanos dentro de um governo federal progressista no Brasil, são retomadas as apostas para que seja realizado um novo julgamento sobre a validade da Lei de Anistia de 1979, a legislação impede que militares e agentes da repressão sejam punidos por crimes ocorridos durante a ditadura militar no Brasil (1964-1985). A Lei nº 6.683 – assinada pelo general João Batista Figueiredo - completará 44 anos em 28 de agosto.

Enquanto isso, outros países sul-americanos, como o Uruguai, já derrubaram legislação similar (nº 15.848) há mais de uma década. Com a medida, a lei foi considerada inconstitucional.

Também no Uruguai funciona sem interferência do Estado uma procuradoria especializada em crimes contra a humanidade, que ao longo de quase cinco anos de existência, já promoveu dezenas de ações judiciais e levou para a prisão agentes da repressão que cometeram crimes durante a ditadura.

Data da notícia: **09/01/2023**

Título: **Com apoio a Lula, governos latino-americanos alertam para risco regional de golpes**

Fonte pesquisada: <https://vermelho.org.br>

Link da notícia:

<https://vermelho.org.br/2023/01/09/com-apoio-a-lula-governos-latino-americanos-alertam-para-risco-regional-de-golpes/>

A solidariedade ao governo de Luis Inácio Lula da Silva e à democracia brasileira veio do mundo todo, de forma contundente. Mas, no contexto continental, o alerta

para a ousadia da extrema-direita teve um componente de apelo à unidade democrática entre os vizinhos. Vários governos sul-americanos se equilibram sobre cordas de distúrbios e tentativas de desestabilização golpista.

Há sugestões para que organismos multilaterais se reunam para discutir o que está acontecendo. O presidente da Colômbia, Gustavo Petro foi o mais direto em cobrar um posicionamento da Organização dos Estados Americanos (OEA): “O fascismo decidiu dar um golpe. As direitas não têm conseguido manter o pacto de não violência. É hora urgente da unidade da OEA, se quiser continuar viva como instituição, e da aplicação da Carta Democrática.”

O secretário-geral da OEA, Luis Almagro, se manifestou acusando o caráter fascista dos ataques: “Condenamos o ataque às instituições em Brasília, uma ação repudiável e um atentado direto à democracia. Essas ações são indesculpáveis e de natureza fascista.”

Falando como atual presidente do Mercosul e da Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac), o presidente da Argentina, Alberto Fernandez, foi enfático.

“Como presidente do Mercosul e da Celac, alerto os países-membros que nos unamos contra esta inaceitável reação antidemocrática que tenta se impor no Brasil. Expresso meu repúdio ao que está acontecendo em Brasília. Meu apoio incondicional e do povo argentino a Lula diante dessa tentativa de golpe. Aqueles que tentam desrespeitar a vontade da maioria ameaçam a democracia e merecem não só a sanção legal correspondente, mas também a rejeição absoluta da comunidade internacional”.

Data da notícia: **10/01/2023**

Título: **Lula reforça agenda de viagens internacionais após ameaça de golpe**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/10/lula-reforca-agenda-de-viagens-internacionais-apos-ameaca-de-golpe>

Lula retoma a tradição existente desde 1989 de presidentes brasileiros viajarem primeiro a Buenos Aires - algo que foi interrompido pela gestão anterior, quando Bolsonaro foi aos EUA de Donald Trump, no início de 2019.

Na capital argentina, Lula irá participar da cúpula da **Comunidade de Estados Latino-americanos e Caribenhos (Celac)**, prevista para acontecer nos dias 23 e 24 de janeiro. O convite foi feito logo após a vitória de Lula no segundo turno, no dia 31 de outubro, quando **Fernández viajou pela primeira vez ao Brasil** para felicitar o presidente eleito.

O ministro das Relações Exteriores, **Mauro Vieira** assegurou, na ocasião de seu primeiro discurso, já em janeiro, que o Brasil voltaria a ingressar no bloco regional para fortalecer as relações com os vizinhos latino-americanos.

"Teremos uma volta a esses organismos, mas com olhar novo, porque o mundo mudou. Será olhar novo, construtivo, com solidariedade, visando sempre a colaboração entre países em desenvolvimento", afirmou Vieira.

Da mesma maneira, o presidente argentino, que também ocupa a presidência pró-tempore do Mercosul, utilizou o organismo de integração sul-americana para manifestar apoio ao governo constitucionalmente eleito no Brasil.

"O Mercosul é um projeto solidário de paz, união e desenvolvimento comum, no qual não há espaço para os violentos que maltratam a democracia instalando discursos de ódio", publicou.

Data da notícia: **11/01/2023**

Título: **China, Rússia, Índia e África do Sul repudiam ataque à democracia brasileira**

Fonte pesquisada: <https://vermelho.org.br>

Link da notícia:

<https://vermelho.org.br/2023/01/11/china-russia-india-e-africa-do-sul-repudiam-ataque-e-a-democracia-brasileira/>

A China "se opõe firmemente ao ataque violento contra as sedes dos Três Poderes no Brasil", afirmou na segunda-feira (9) o porta-voz da chancelaria, Wang Wenbin, acrescentando que Pequim está "acompanhando cuidadosamente a situação".

Em repúdio ao terrorismo bolsonarista em Brasília, Wang reiterou que a China “apoia as medidas tomadas pelo governo brasileiro para acalmar a situação, restaurar a ordem social e preservar a estabilidade nacional”.

A Rússia, através da porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Maria Zakharova, também condenou os atos fascistas: “Procedemos da inadmissibilidade de tentativas de violação da ordem constitucional. Expressamos nosso apoio ao presidente do Brasil, Lula, que tomou posse em 1º de janeiro”.

“Condenamos da maneira mais firme as ações dos instigadores de distúrbios e apoiamos plenamente o presidente brasileiro Lula da Silva”, afirmou o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, em sua fala diária a repórteres.

A sanha golpista também foi repudiada pelo governo da Índia que, junto com Brasil, Rússia, China e África do Sul, constituem o BRICS. Em mensagem a Lula, o primeiro-ministro Narendra Modi manifestou “total apoio às autoridades brasileiras”, dizendo-se “profundamente preocupado com as notícias de motins e vandalismo” e assinalando que as tradições democráticas “devem ser respeitadas por todos”.

A África do Sul condena veementemente os eventos ocorridos no Brasil neste domingo, 8 de janeiro de 2023, que viram desordeiros invadirem as sedes do Congresso e do Supremo Tribunal na capital, Brasília”, adiantou em comunicado o Ministério das Relações Externas da África do Sul.

“A África do Sul nota que a maioria do povo do Brasil aceitou o resultado das eleições gerais livres e justas do ano passado. As ações dos manifestantes não conseguirão comprometer a vontade da maioria”, adiantou.

A nota conclui que “a África do Sul reafirma o seu reconhecimento e confiança no governo democraticamente eleito do Presidente Lula da Silva”.

Declarações de apoio à democracia e ao governo Lula e contra as ações fascistas vieram de todas as partes do mundo: América Latina, EUA, Europa, Oriente Médio e Ásia.

Através de comunicado, o Itamaraty agradeceu “às numerosas manifestações de apoio e solidariedade da comunidade internacional, através de vários canais, face à violência golpista registrada no domingo na Esplanada dos Ministérios em Brasília”.

Tal apoio internacional, enfatiza a nota, “representou um reconhecimento da força das instituições democráticas do Brasil”.

Segundo o Ministério das Relações Exteriores brasileiro mensagens recebidas desde domingo representam um “repúdio unânime e vigoroso dos países e

organizações internacionais pelos atos de terrorismo e de vandalismo que chocaram o Brasil e o mundo”.

O ministério acrescentou que o Estado brasileiro responderá adequadamente à gravidade dos crimes ocorridos e que o governo continuará a agir em conformidade com a Constituição de 1988, que permitiu ao país experimentar o “mais longo período de coexistência democrática da sua história republicana”.

Data da notícia: **13/01/2023**

Título: **Inflação de quase 100%: preços praticamente dobraram na Argentina em 2022**

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com>

Link da notícia:

<https://g1.globo.com/economia/noticia/2023/01/13/inflacao-de-quase-100percent-precos-praticamente-dobraram-na-argentina-em-2022.ghtml>

A Argentina viu os preços quase dobrarem no ano passado, quando a taxa de inflação anual do país atingiu seu nível mais alto em mais de 30 anos.

Dados oficiais mostram que os preços ao consumidor subiram 94,8% nos 12 meses encerrados em dezembro. Foi o ritmo de inflação mais acelerado do país desde 1991.

Como a maioria dos países ao redor do mundo, a Argentina viu os preços subirem fortemente à medida que o custo das commodities, incluindo a energia, subiu.

Na Argentina, a alta dos preços é atribuída à elevada emissão de moeda pelo Banco Central e à guerra na Ucrânia.

Em dezembro, o Fundo Monetário Internacional (FMI) aprovou mais US\$ 6 bilhões dentro de um pacote de resgate para a Argentina, que é a segunda maior economia da América do Sul.

Data da notícia: **16/01/2023**

Título **Grandes empreendimentos provocam deslocamentos forçados na Amazônia**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/16/grandes-empresendimentos-provocam-de-slocamentos-forcados-na-amazonia>

Centenas de famílias em territórios da Amazônia correm o risco de ter que deixar os locais em que vivem e os modos de vida que praticam por causa de grandes empreendimentos na região. O alerta é da **Rede Eclesial Panamazônica** (Repam – Brasil), iniciativa da igreja católica que há décadas atua na região para evangelização, defesa dos povos e do meio ambiente.

Em Açailândia, no Maranhão, mais de trezentas pessoas da comunidade de Piquiá podem ser forçadas a se deslocar em consequência de um empreendimento que teve início em 1982. Considerado a maior reserva de extração de minério de ferro do mundo, o projeto Grande Carajás causa impactos históricos. Ele ocupa também áreas no Pará e em Tocantins.

A implementação foi feita pela ditadura militar e ficou a cargo da Vale, na época uma empresa estatal. Com a privatização, na década de 1990, a empresa continuou responsável pelo empreendimento. Hoje, o estado do Maranhão tem mais de cem comunidades impactadas pelo fluxo de extração, escoamento e exportação do minério, segundo a Repam.

Além da extração de minério, cresce na região a presença do agronegócio. O transporte de monoculturas para exportação é facilitado pela estrutura do projeto. Com o aumento das grandes plantações de produtos para exportação, as roças de subsistência perdem espaço e são contaminadas por agrotóxicos. Esse processo sufoca o meio de vida das famílias, que deixam de produzir para si e perdem a fonte de renda.

Segundo Valdênia Paulino, advogada e integrante da equipe de fortalecimento comunitário da organização Justiça nos Trilhos, muitas dessas pessoas têm a saúde afetada pela poluição dos rios e do ar e pelos impactos mentais da transformação de modos de vida ancestrais.

"No município de Açailândia temos a 'Aço Verde do Brasil', que apesar de ter um nome de verde é uma siderúrgica que respeita muito pouco o ambiente. Ela incorporou inclusive a siderúrgica Gusa Nordeste S/A que é da região de Piquiá no município de Açailândia, e justamente por conta do impacto da poluição oriunda dessa siderúrgica é que trezentas e doze famílias terão que ser deslocadas", conta.

"Depois que as siderúrgicas foram instaladas na região, as famílias passaram a ser acometidas por sérias doenças respiratórias, de pele e muitas tiveram que sair da sua casa antecipadamente. A região de Pequiá de baixo vivia da pesca, do rio que cerca a comunidade e das roças."

Data da notícia: **17/01/2023**

Título: **Governo Lula reajusta em 15% o piso salarial dos professores**

Fonte pesquisada: <https://vermelho.org.br>

Link da notícia:

<https://vermelho.org.br/2023/01/17/governo-lula-reajusta-em-15-o-piso-salarial-dos-professores/>

O ministro da Educação, Camilo Santana, anunciou na segunda-feira (16) que assinou uma portaria que elevou o Piso Nacional para os profissionais do magistério público da educação básica de R\$ 3.845,63 para R\$ 4.420,55. O aumento representa um reajuste de 15%.

Com isso, Santana cumpre o que estabelece a [Lei nº 11.738 \(2008\)](#) sobre o piso para os professores em início de carreira que coloca um reajuste anual em janeiro. A correção acontece conforme aumenta o valor anual mínimo por aluno referente aos anos iniciais do ensino fundamental urbano. Este valor tem base no Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) que indicou o reajuste de 15% para 2023.

“A valorização dos nossos profissionais da educação é fator determinante para o crescimento do nosso país”, disse o ministro no Twitter.

Data da notícia: **17/01/2023**

Título: **Tarciana Medeiros toma posse como primeira mulher presidente do BB**

Fonte pesquisada: <https://vermelho.org.br>

Link da notícia:

<https://vermelho.org.br/2023/01/17/tarciana-medeiros-toma-posse-como-primeira-mulher-presidente-do-bb/>

Com apenas 44 anos, Tarciana Paula Gomes Medeiros, que nasceu em Campina Grande, na Paraíba, é graduada em Administração de Empresas (AIEC), pós-graduada em Administração, Negócios e Marketing (ESAB) e Administração e Negócios (PUC-RS). Ela é funcionária de carreira do Banco do Brasil há 22 anos.

Negra, nordestina, ex-feirante e professora, a nova presidente do Banco do Brasil assumiu na noite desta segunda-feira (16), a chefia da instituição financeira mais respeitada do país. Ela é a primeira mulher que presidirá o Banco em 214 anos, desde a sua fundação.

“Me sinto extremamente honrada. A missão que assumo hoje é extremamente relevante e desafiadora. Quero continuar a entregar os resultados, ser relevante na vida das pessoas, contribuindo com a reconstrução do país”, disse.

Data da notícia: **17/01/2023**

Título: **Ministério dos Direitos Humanos publica nova composição da Comissão de Anistia; veja nomes**

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com>

Link da notícia:

<https://g1.globo.com/politica/noticia/2023/01/17/ministerio-dos-direitos-humanos-publica-nova-composicao-da-comissao-de-anistia-veja-nomes.ghtml>

O Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania publicou nesta terça-feira (17) portaria que designa 14 novos titulares para a Comissão de Anistia do governo federal.

Segundo material divulgado pela pasta, o grupo terá a missão de "reverter a interferência política propagada desde 2019 no sentido de paralisar os trabalhos do grupo por meio da omissão do Estado brasileiro".

Ainda de acordo com o ministério, foram escolhidos nomes com "experiência técnica" nos temas de "reparação integral, memória e verdade".

Os defensores de uma "reparação integral" afirmam que, além do ressarcimento financeiro e do pedido de desculpas formal do governo às vítimas e familiares, é preciso levar em conta a atenção à saúde mental desses e de outros grupos afetados pela violência da ditadura, por exemplo.

De 2019 a 2022, segundo o governo Lula, 95% dos casos de reparação analisados pela Comissão de Anistia foram negados – 4.081 dos 4.285 julgados.

A Comissão de Anistia foi criada em 2002, no governo Fernando Henrique Cardoso (PSDB), com o objetivo de oferecer reparação a vítimas ou familiares de vítimas de perseguição durante a ditadura militar (1964-1985).

Data da notícia: **17/01/2023**

Título: **Brasil deixa Consenso de Genebra, aliança internacional antiaborto**

Fonte pesquisada: <https://www.metropoles.com>

Link da notícia:

<https://www.metropoles.com/brasil/brasil-deixa-consenso-de-genebra-alianca-internacional-antiaborto>

O governo do Brasil desligou-se do Consenso de Genebra, aliança internacional que atua contra o aborto e a favor do papel da família na sociedade. A Declaração do Consenso de Genebra sobre Saúde da Mulher e Fortalecimento da Família foi assinada durante a gestão de Jair Bolsonaro (PL), em outubro de 2019.

Em nota conjunta, os ministérios das Relações Exteriores, da Saúde, das Mulheres e dos Direitos Humanos e da Cidadania comunicaram que o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) considera que o documento “contém entendimento limitativo dos direitos sexuais e reprodutivos e do conceito de família e pode comprometer a plena implementação da legislação nacional sobre a matéria, incluídos os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS)”.

“O governo reitera o firme compromisso de promover a garantia efetiva e abrangente da saúde da mulher, em linha com o que dispõem a legislação nacional e as políticas sanitárias em vigor sobre essa temática, bem como o

pleno respeito às diferentes configurações familiares”, prossegue a nota interministerial.

Data da notícia: **17/01/2023**

Título:**Dino anuncia criação de “Observatório da Violência contra Jornalistas”**

Fonte pesquisada: <https://www.metropoles.com>

Link da notícia:

<https://www.metropoles.com/brasil/dino-anuncia-criacao-de-observatorio-da-violencia-contr-jornalistas>

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino anunciou nesta terça-feira (17/1) a criação de um Observatório Nacional da Violência contra Jornalistas.

Dino se reuniu na tarde de segunda-feira (16/1) com representantes de entidades jornalísticas. Na reunião, as associações de jornalistas apresentaram um documento com 12 recomendações para a garantia do exercício livre e seguro do jornalismo.

“Acolhendo o pedido das entidades sindicais dos jornalistas, vamos instalar no Ministério da Justiça o Observatório Nacional da Violência contra Jornalistas, a fim de dialogar com o Poder Judiciário e demais instituições do sistema de Justiça e de Segurança Pública”, disse Dino, que usou as redes para fazer o anúncio.

O documento assinado pela associação lista ao menos 15 agressões a profissionais da imprensa que trabalharam na data. A ABI também menciona o ataque à uma fotojornalista do portal Metrôpoles agredida, segundo a associação, por dez homens.

“[Os] crimes praticados contra os jornalistas tiveram como motivação principal a política doentia dos extremistas e os atos terroristas realizados, restringindo a livre imprensa e expressão dos profissionais. Além de violar de forma direta e inequívoca o Estado Democrático de Direito, coibindo que as informações referentes ao ato antidemocrático chegassem até a população brasileira”, argumenta o documento assinado pela ABI.

Data da notícia: **17/01/2023**

Título **Pastoral Carcerária denuncia aumento de quase 40% em casos de tortura em presídios**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/17/pastoral-carceraria-denuncia-aumento-d-e-quase-40-em-casos-de-tortura-em-presidios>

Um levantamento da **Pastoral Carcerária Nacional (PCr)** revelou aumento no número de casos de tortura em unidades prisionais do país. Entre janeiro de 2021 e julho de 2022, foram contabilizados 223 casos, uma alta de 37,6% na comparação com o mesmo intervalo de tempo (19 meses) entre janeiro de 2019 e julho de 2020. Os dados mais recentes constam do relatório "Vozes e Dados da Tortura em Tempos de Encarceramento em Massa", que será apresentado nesta terça-feira (17) em *live* no **canal da Pastoral no YouTube**. O lançamento começa às 19h30. Entre os principais casos listados pelo relatório estão negligência na prestação de assistência material (123 registros); agressões físicas (116); negligência na prestação de assistência à saúde (106); tratamento humilhante ou degradante (81); e violações contra familiares de pessoas presas, incluindo negação de visita (41). A soma dos registros é maior que o número total de episódios porque em muitos casos há mais de uma violação.

Data da notícia: **18/01/2023**

Título **Primeiras imunizadas contra a Covid no Rio se reencontram com vacinadores 2 anos depois**

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com>

Link da notícia:

<https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2023/01/18/rio-promove-reencontro-das-duas-primeiras-imunizadas-contr-a-covid-na-cidade-com-vacinadores.ghtml>

Para celebrar os dois anos do início da vacinação contra a Covid, a Prefeitura do Rio promoveu o reencontro das duas primeiras pessoas vacinadas na cidade com os dois profissionais que as vacinaram na manhã desta quarta-feira (18).

O reencontro de dona Teresinha da Conceição, 82 anos, 1ª idosa vacinada na cidade, e Dulcineia da Silva, de 59 anos, a primeira profissional de saúde vacinada, com os enfermeiros Adélia Maria dos Santos e Angelo Batista da Silva.

“Quem não tomou a vacina de covid-19, por favor vá tomar, para não prejudicar os outros. Senão vai voltar tudo novamente. O carnaval está aí e a gente tem que tomar a vacina para se divertir protegido. Não faz mal, não precisa ficar com medo. Eu tomei a vacina e estou aqui. Subo escada, desço escada, faço de tudo!”, ensina dona Teresinha

Dulcineia, técnica de enfermagem que trabalha naquele que foi o principal hospital de referência ao tratamento dos casos graves de Covid em 2021, o Ronaldo Gazolla, da rede municipal, deu um abraço apertado no enfermeiro e tenente bombeiro Ângelo.

“Eu represento uma classe trabalhadora que lutou muito com a população doente de Covid, que lutou muito para dar qualidade de vida para quem estava lá, doente. Então, por isso eu reforço: para prevenir a doença, temos que dar continuidade à vacinação, precisamos tomar todas as doses de reforço, levar nossas crianças para vacina”, conclui Dulcineia.

Data da notícia: **19/01/2023**

Título **Memorial às Vítimas do Holocausto é inaugurado no Rio**

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com>

Link da notícia:

<https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2023/01/19/memorial-as-vitimas-do-holocausto-e-inaugurado-no-rio.ghtml>

Foi inaugurado nesta quinta-feira (19) no Rio de Janeiro o Memorial às Vítimas do Holocausto. O espaço fica no topo do Morro do Pasmado, em Botafogo, na Zona Sul. A entrada é franca.

O museu retrata, com experiências imersivas, a rotina de judeus antes, durante e depois dos horrores da Segunda Guerra Mundial.

“O visitante não vai ver a história do nazismo ou da Segunda Guerra, mas o Holocausto pelos olhos de quem sofreu — pessoas normais, comuns como nós, que foram transformadas de uma hora para outra em vítimas”, explicou Alfredo Tolmasquin, coordenador da equipe de curadoria do Memorial do Holocausto.

O memorial é disposto em três sessões que retratam a história das vítimas antes, durante e após o holocausto, com relatos de sobreviventes.

“O Holocausto não começou com os campos de concentração e de extermínio: começou com intolerância, preconceito e perseguição”, lembra Alfredo.

“Houve notícias falsas sobre aqueles grupos. Por exemplo, dizia-se que os ciganos eram todos ladrões e que os judeus eram parte de um movimento internacional comunista. Mentiras que foram propagadas e criando uma situação que permitiu que o Holocausto acontecesse”, ensinou.

Alberto Klein ressaltou que “uma sociedade, para progredir, precisa ser plural e diversa”.

“O objetivo maior é transmitir valores. É trazer as escolas, mostrar aqui dentro o horror do Holocausto nazista e sair e ver uma cidade linda e bela — e sabendo aceitar a diferença”, declarou.

Alameda Embaixador Sanchez Gavito, Botafogo. Qui. a dom., das 10h às 18h. Grátis (Sympla). (O GLOBO)

Data da notícia: **19/01/2023**

Título **STF determina andamento imediato do processo que investiga rompimento da barragem em Brumadinho**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/19/stf-determina-andamento-imediato-do-processo-que-investiga-rompimento-da-barragem-em-brumadinho>

Caso completa 4 anos dia 25; Ministra Rosa Weber, presidente do Supremo, quer evitar que os crimes prescrevam.

O Supremo Tribunal Federal (STF) determinou que a Justiça Federal de Minas Gerais dê andamento imediato ao processo que apura responsáveis pelos crimes cometidos no **rompimento da barragem em Brumadinho (MG)**. O episódio completará quatro anos na próxima quarta-feira (25).

"Alerta-se que há risco iminente da prescrição em abstrato dos delitos ambientais, considerando a data dos fatos (25.01.2019) e o prazo prescricional de 04 anos estabelecido para parte das imputações da peça acusatória", diz trecho da decisão, assinada pela **ministra Rosa Weber, presidente do Supremo**, a quem cabe o

andamento de questões urgentes no período de recesso da Corte. As atividades serão retomadas no próximo dia 31.

A demora no processo se deve, também, a debates sobre a responsabilidade do julgamento. O relator, ministro Edson Fachin, reconheceu a competência da justiça estadual de Minas Gerais para cuidar do caso. Entretanto, ao analisar recurso em dezembro de 2022, a Segunda Turma do STF determinou que o caso deveria ficar por conta da Justiça Federal.

Em memória das centenas de vidas perdidas no desastre socioambiental, a população convoca manifestações em memória e por justiça às vítimas caladas a 4 anos, na tragédia de Brumadinho.

Data da notícia: **21/01/2023**

Título **Movimentos populares de todo o mundo se solidarizam com manifestantes peruanos**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/21/movimentos-populares-de-todo-o-mundo-se-solidarizam-com-manifestantes-peruanos>

A grande manifestação realizada pelas organizações sociais peruanas nesta quinta-feira (19/01), pedindo a renúncia da presidente Dina Boluarte e a realização de novas eleições no país, despertaram a solidariedade de diversos movimentos do mundo todo, especialmente na América Latina

Entre os grupos que expressaram seu apoio à causa peruana está o movimento Pañuelos Rojos, de Cuba, que divulgou um comunicado nesta sexta (20/01) declarando que “os revolucionários da América Latina e do resto do mundo têm a obrigação moral de se solidarizar com o povo peruano e contribuir para tornar visível a luta que hoje se vive na terra de Mariátegui e Túpac Amaru”.

Quem também se posicionou sobre a situação no Peru foi o ativista social argentino Juan Grabois, porta-voz da Confederação dos Trabalhadores da Economia Popular em seu país e figura conhecida por sua proximidade com o papa Francisco – foi ele que entregou a Lula um rosário abençoado pelo pontífice quando o líder petista estava preso em Curitiba.

“Toda força ao povo peruano em sua justa luta pela dignidade e total repúdio ao governo repressor. Em breve estaremos acompanhando-os em uma nova Missão de Solidariedade e Direitos Humanos”, afirmou o dirigente social argentino.

No Chile, a vice-presidente nacional da Associação dos Professores, Paulina Cartagena, publicou um apelo em sua conta de Twitter pedindo o “fim da repressão no país vizinho”. A foto que ilustra a mensagem mostra militantes da associação com uma faixa dizendo “O povo peruano não se rende! Parem a repressão!”.

O mexicano Tomás Pliego, fundador e militante do partido Morena, o mesmo do presidente Andrés Manuel López Obrador, disse que “a direita golpista está tremendo. Hoje o povo do Peru se prepara para retomar as rédeas de seu destino. De todos os cantos desse país irmão, milhares de mulheres e homens tentarão tomar Lima pacificamente”.

No resto do mundo também houve manifestações de apoio. O movimento norte-americano Aliança Negra pela Paz denunciou que o governo peruano aumentou a repressão contra os manifestantes, em sua maioria indígenas, “após culpá-los por um incêndio no centro de Lima”.

Por sua vez, a organização catalã de Entrepueblos Entrepobles Entrepobos Herriarte publicou que “na Praça Sant Jaume de Barcelona, acompanhamos nossas irmãs peruanas em seu protesto contra a repressão no Peru e em memória de todos os feridos e assassinados”.

Data da notícia: **21/01/2023**

Título: **Ministro anuncia parceria entre a EBC e canais públicos argentinos**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/21/ministro-anuncia-parceria-entre-a-ebc-e-canais-publicos-argentinos>

O ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, Paulo Pimenta, visitou hoje (20) as instalações da TV Pública da Argentina (TVP), em Buenos Aires. Ele está na capital argentina para encontros prévios à viagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que embarca para a

Argentina no próximo domingo (22) para a primeira viagem internacional do novo mandato.

Após a visita, em entrevista à TV Brasil, da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), e à TVP, Pimenta afirmou que pretende assinar um termo de cooperação entre os dois canais para a troca de experiências.

"O trabalho de comunicação pública da Argentina é muito conhecido e respeitado. Na TV pública, nas rádios, na agência de notícias", destacou.

"Queremos que o primeiro convênio da Empresa Brasil de Comunicação, a EBC, agora no governo Lula, seja firmado com a TV pública da Argentina, com os meios de comunicação públicos argentinos", acrescentou.

A TVP é uma emissora da Rádio e Televisão Argentina (RTA), uma empresa pública responsável pela gestão da TV pública, da Rádio Nacional, Canal 12, TV Pública Regional e do Serviço de Radiodifusão Argentina no Exterior. Foi criada pela Lei de Serviços de Comunicação Audiovisual, de 2009.

A empresa também faz a gestão da agência de notícias (Télam) e do Canal Encontro (Encuentro), que oferece uma programação de documentários, programas de debate e produções independentes.

"Constituímos uma direção provisória, com representantes dos servidores, da sociedade civil, e vamos, agora, nos próximos dias, indicar os nomes que vão compor a nova empresa, que serão responsáveis por essa nova fase da comunicação pública no Brasil", disse Paulo Pimenta.

Data da notícia: **22/01/2023**

Título **Ministro anuncia parceria entre a EBC e canais públicos argentinos**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/22/qual-o-papel-das-forcas-armadas-na-america-latina-e-no-caribe>

Os ataques perpetuados por bolsonaristas aos edifícios dos Três Poderes em Brasília, **no último dia 8**, acenderam uma luz vermelha. Se por um lado foi possível comparar o ataque à invasão de apoiadores de Donald Trump ao Capitólio, em

2021, nos Estados Unidos, uma diferença fundamental no caso brasileiro alertou especialistas: as digitais das Forças Armadas.

Há paralelismos na região latino-americana que fundamentam os alertas. A militarização nos territórios das comunidades mapuches no Chile; o estado de emergência que abriu portas para a repressão militar nos protestos no Peru; o golpe na Bolívia em 2019.

"Estamos vendo como os governos [da região] de esquerda, centro-esquerda e de caráter progressista têm que conviver com os militares das classes dominantes passadas", observa o sociólogo mexicano Raúl Romero, coautor do livro *Resistencias locales, utopías globales*.

"Se observamos a história do golpe de Estado no Chile [em 1973] e o de 2019 na Bolívia, vemos paralelismos. Presidentes que confiam em seus ministros de segurança, em seus militares, e são esses mesmos militares que implementam os golpes de Estado. Vemos, então, a necessidade de pensar como se dá a relação do mando civil com os mandos militares nos nossos países", diz ao **Brasil de Fato**.

Assim como em outros momentos históricos, as Forças Armadas jogam um papel determinante em períodos de desestabilização política e da democracia nos países da América Latina e do Caribe.

Um dos diagnósticos oferecidos pelos pesquisadores de questões de defesa e geopolítica é o afastamento das Forças Armadas de sua função original – a defesa do território nacional diante de um ataque militar e das fronteiras – para dar lugar a tarefas de segurança interior, incidindo na vida civil.

Segundo um levantamento do Centro de Estudos Legais e Sociais (CELS), na Argentina, mais de 255 mil agentes civis e militares foram capacitados através de financiamento estadunidense entre os anos 2000 e 2017. Os principais países destinatários dos recursos foram o México, a Colômbia e o Peru, respectivamente.

Por meio de organismos internacionais, a soberania da democracia sobre as forças armadas são colocadas em risco, como explica Bruzzone. "Ao pertencer à OEA (Organização dos Estados Americanos) e ao SIAD (Sistema Interamericano de Defesa), as forças armadas nacionais são formatadas pelos institutos militares do Comando Sul [dos EUA]. O mesmo acontece com os juízes e procuradores, que são doutrinados na escola criada para isso, que funciona em Lima, no Peru, e com suas forças de segurança, na escola que funciona em El Salvador."

Para ser independentes e soberanos, alerta Bruzzone, é necessário abandonar esse sistema. Os únicos na região que o fizeram – e onde é promovida uma união cívico-militar, são Cuba, Venezuela e Nicarágua.

Neste sentido, o pesquisador também aponta para um fator aparentemente novo na coordenação entre os militares e a Polícia Federal, no caso dos ataques em Brasília. "Em geral, o princípio [de ação] das Forças Armadas não parte do debate, da democracia, mas do cumprimento de ordens. Quando vemos a coordenação de distintas forças que não partem de uma ideia única, percebemos um fenômeno novo, que é necessário ser estudado, já que não existem forças homogêneas."

Gelfenstein conta que esteve recentemente na Colômbia e ficou surpreso com o que encontrou. "Conheci militares da reserva que apoiam o governo de [esquerda de Gustavo] Petro. É compreensível que já estejam cansados de 60 anos de guerra e que queiram dedicar-se ao que as Forças Armadas devem se dedicar, que é a defesa e a soberania."

Data da notícia: **23/01/2023**

Título **Em Buenos Aires, Lula defende nova era nas relações com Argentina**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/23/em-buenos-aires-lula-defende-nova-eras-relacoes-com-argentina>

Em visita à Argentina para participar da cúpula da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reuniu nesta segunda-feira (23) com o mandatário argentino, Alberto Fernández.

No total, os mandatários assinaram seis acordos em matérias de defesa, saúde, ciências e cooperação financeira, além de uma declaração presidencial conjunta.

"Eu estou na verdade pedindo desculpas ao povo argentino por todas as grosserias que o último presidente do Brasil, que eu trato como genocida, por causa da falta de responsabilidade no cuidado da pandemia, por todas as ofensas que ele fez ao Fernández", diz Lula, presidente lamenta e se desculpa por grosserias proferidas por ex-presidente do Brasil.

Já o presidente argentino comparou o ex-mandatário Mauricio Macri a Bolsonaro e disse que os países tem "desafios muito parecidos" na defesa da democracia. "Quero que saiba, querido amigo, que na Argentina estaremos ao seu lado e não vamos deixar que algum delirante coloque em risco as instituições do Brasil, não deixaremos que nenhum fascista se aposses da soberania popular", disse.

Lula e Fernández também falaram sobre a criação de uma moeda comum entre os países e prometeram iniciar debates para a implementação do mecanismo.

"O que estamos tentando trabalhar agora é que nossos ministros da Fazenda, cada um com sua equipe econômica, possam nos fazer uma proposta de comércio externo e de transações entre os dois países que sejam feitas numa moeda comum, a ser construída com muito debate e muitas reuniões", disse Lula.

A proposta sobre a criação de uma moeda única é um dos pontos mais esperados para as discussões entre Lula e Fernández, já que a proposta vem sendo defendida pelo presidente do Brasil desde sua campanha. Em Buenos Aires, o petista citou a dependência do dólar como uma das razões para a elaboração do novo mecanismo.

"Se dependesse de mim, a gente teria comércio exterior sempre nas moedas dos outros países para que a gente não precisasse depender do dólar. Por que não tentar criar uma moeda comum entre os países do Mercosul, entre os países do Brics? E eu acho que com o tempo isso vai acontecer e é necessário que aconteça porque muitas vezes os países têm dificuldade em adquirir dólares", disse.

Fernández, por sua vez, se mostrou otimista não apenas em relação à proposta monetária, mas também pela sinalização positiva dada por Lula em relação à possibilidade de um empréstimo do BNDES à Argentina para a ampliação do gasoduto Néstor Kirchner.

"Se há interesse dos empresários, se há interesse do governo e se nós temos um banco de desenvolvimento para isso, eu quero dizer que nós vamos criar as condições para fazer o financiamento que a gente puder fazer para ajudar no gasoduto argentino", afirmou Lula.

No total, os mandatários assinaram seis acordos em matérias de defesa, saúde, ciências e cooperação financeira, além de uma declaração presidencial conjunta.

Ainda nesta segunda-feira, é esperado que Lula participe de uma reunião com empresários brasileiros e argentinos e de um encontro com movimentos populares.

Venezuela e Cuba

Os presidentes ainda falaram sobre o boicote e críticas que a direita argentina está realizando à participação do presidente cubano, Miguel Díaz-Canel, e venezuelano, Nicolás Maduro, na reunião da CELAC. Setores da oposição a Fernández chegaram inclusive a pedir que Maduro fosse preso caso desembarcasse na Argentina.

O peronista, no entanto, disse que a CELAC é uma instância de diálogo e deve receber todos os presidentes dos países-membros. "Nós não temos nenhum poder de veto e nem queremos ter. A verdade é que a inquietude pela presença de Maduro e de Díaz-Canel está mais em alguns meios de comunicação do que na CELAC", disse.

Já Lula criticou as ações da direita contra a Venezuela e disse que buscará ser um "construtor da paz". O presidente ainda elogiou a CELAC dizendo que "é um espaço extraordinário para que possamos discutir, aprender e ensinar para que possamos resolver conflitos"

Data da notícia: **24/01/2023**

Título: **Líderes aplaudem a volta do Brasil à Celac, na abertura da cúpula da América Latina e Caribe**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/24/lideres-aplaudem-a-volta-do-brasil-a-celac-na-abertura-da-cupula-da-america-latina-e-caribe>

A abertura da 7ª Cúpula da Comunidade dos Estados da América Latina e do Caribe (Celac), em Buenos Aires nesta terça-feira (24), contou com um discurso do mandatário argentino Alberto Fernández, atual presidente temporário do bloco.

Além de elogiar a volta do Brasil à comunidade - abandonada pelo governo Bolsonaro -, ele criticou o avanço da ultra-direita contra as instituições democráticas em toda a região, os bloqueios contra Cuba e Venezuela e os efeitos econômicos e sanitários do mundo globalizado sobre os países latino-americanos e caribenhos.

Fernández adiantou que a presidência da Argentina será concluída hoje. O novo país nomeado para o comando temporário da Celac será conhecido após a plenária, que acontece de forma privada entre os chefes e representantes de Estados e, portanto, não será transmitida.

Ao iniciar sua fala, Fernández pediu um aplauso pelo retorno do Brasil. "Uma Celac sem o Brasil é uma Celac muito mais vazia. Por isso, sua presença hoje nos completa", comemorou o presidente argentino, e logo destacou alguns dos problemas do ano que coincidiu com sua presidência do bloco. "Passamos pela pandemia, pela guerra e com nossas economias em crise."

No primeiro ponto de sua fala, o presidente argentino destacou os efeitos desiguais sobre os países caribenhos em tempos de emergência climática. "Vivemos no continente mais desigual do mundo e devemos, de uma vez por todas, encarar um processo que nos leve à igualdade e à justiça social", disse Fernández. Nesse sentido, mencionou o Fundo de Assistência para o Caribe destinado ao enfrentamento das consequências das mudanças climáticas, que afetam especialmente essa região.

Neste sentido, ressaltou a necessidade de trabalhar regionalmente para garantir a institucionalidade dos países. "A democracia está definitivamente em risco. Depois da pandemia, vimos como setores da ultra-direita se colocaram de pé e estão ameaçando cada um de nossos povos. Não podemos permitir que essa direita recalcitrante e fascista coloque a institucionalidade dos nossos povos em risco", enfatizou.

Como exemplo, Fernández mencionou ainda os ataques bolsonaristas em Brasília, no último dia 8, a tentativa de assassinato da vice-presidenta argentina Cristina Kirchner e o golpe na Bolívia em 2019. Comemorou a vitória do retorno da democracia ao país e se dirigiu ao atual presidente, Luis Arce – a quem se referiu carinhosamente como "Lucho" Arce –, um dos mais de 15 mandatários presentes em Buenos Aires.

"Vejo que se abre uma nova oportunidade. A Celac voltou, agora completa com o Brasil, e com uma oportunidade na região. O mundo mudou, e a pandemia evidenciou as carências do sistema econômico. Dez pessoas no mundo tem o patrimônio de 40% da humanidade. Na pandemia, 90% das vacinas eram destinadas centralmente a 10 países, que representa 10% da humanidade. Temos a oportunidade de desenvolvermos unidos. O que temos que fazer é aprofundar nosso diálogo e respeitar nossas diferenças", disse o mandatário Alberto Fernandez.

"Sozinhos, valemos pouco. Unidos, podemos ser muito fortes. Chegou o momento que o Caribe e a América Latina sejam uma só região que defenda os mesmos interesses para o progresso dos nossos povos." concluiu.

Data da notícia: **24/01/2023**

Título: **Brasil tem "destino comum" com países da América Latina e Caribe, diz Lula na Celac**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/24/brasil-tem-destino-comum-com-paises-da-america-latina-e-caribe-diz-lula-na-celac>

Presidente brasileiro destaca características comuns dos países da região e defende cooperação.

Unidos por um passado colonial em comum, os países da América Latina e do Caribe devem unir forças, afirmou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) durante 7ª Cúpula da Comunidade dos Estados da América Latina e do Caribe (Celac). O encontro realizado em Buenos Aires, na Argentina, nesta terça-feira (24) marca o retorno do Brasil ao bloco regional.

"Nada deve nos separar, já que tudo nos aproxima. Nosso passado colonial. A presença intolerável da escravidão que marcou nossas sociedades profundamente desiguais. As tentações autoritárias que até hoje desafiam nossa democracia", destacou o presidente brasileiro.

O Brasil saiu da Celac durante o governo de Jair Bolsonaro (PL), medida que Lula classificou como "inexplicável".

"Temos em nossos territórios alguns dos principais biomas; dispomos de recursos naturais estratégicos, como os minerais críticos; conservamos parcela significativa da biodiversidade do planeta; e somos uma potência em recursos aquíferos, chave para o futuro da humanidade", disse Lula.

No campo da política ambiental, Lula defendeu Belém do Pará como sede da COP-30, em 2025, e a retomada da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA). "A cooperação que vem de fora da nossa região é muito bem-vinda, mas são os países que fazem parte desses biomas que devem liderar, de maneira soberana, as iniciativas para cuidar da Amazônia", disse.

O presidente brasileiro também defendeu ser necessário "respeitar e proteger nossos povos originários" e "trabalhar para que a cor da pele deixe de definir o futuro de nossos jovens".

"O Brasil volta a olhar para seu futuro com a certeza de que estaremos associados aos nossos vizinhos bilateralmente, no Mercosul, na Unasul e na Celac", disse Lula. "É com esse sentimento de destino comum e de pertencimento que o Brasil regressa à Celac, com a sensação de quem se reencontra consigo mesmo."

Data da notícia: **25/01/2023**

Título: **No Uruguai, Lula diz a Lacalle Pou que apoia acordo comercial com China dentro do Mercosul**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/25/no-uruguai-lula-diz-a-lacalle-pou-que-apoia-acordo-comercial-com-china-dentro-do-mercosul>

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva viajou a Montevidéu pra reunir-se com o presidente uruguaio, Luis Lacalle Pou, nesta quarta-feira (25). A visita ao país vizinho foi seguida da participação de Lula na 7ª Cúpula da Comunidade de Estados Latino-americanos e Caribenhos (Celac), em Buenos Aires.

Apesar de já ter encontrado o líder uruguaio durante o encontro da Celac, a viagem de Lula foi um gesto para demonstrar a disposição do governo brasileiro em dialogar com seus vizinhos.

De acordo com o presidente uruguaio, a reunião foi dividida em dois grandes temas: infraestrutura, com as obras de uma hidrovía e uma ponte binacional; o outro assunto foram as relações multilaterais.

Um dos principais objetivos do encontro era convencer Lacalle Pou a não abandonar o Mercado Comum do Sul (Mercosul) e seguir o estatuto do bloco para assinar um novo pacto de livre comércio com a China.

"Acredito no multilateralismo. Quero fortalecer o Mercosul, a Unasul e a Celac. E brigar por uma nova governança global. O mundo hoje não é o mesmo de 1945 quando a Organização das Nações Unidas foi criada. O mundo e a situação geopolítica de hoje são outros", disse.

O acordo foi a polêmica central nas três últimas cúpulas do Mercosul, já que o Uruguai acelerou as negociações por fora do bloco com Pequim. A disputa se acirrou na última reunião, quando Argentina assumiu a presidência temporária do bloco e disse que se o governo uruguaio avançasse com o acordo, iria representar uma ruptura com o Mercado Comum do Sul.

Lacalle Pou trocou farpas com Alberto Fernández durante o encontro e voltou a fazer declarações hostis na Cúpula da Celac, na última terça-feira (24), classificando os outros países do Mercosul como "protecionistas".

O presidente brasileiro disse que as demandas do uruguaio são justas. "Primeiramente porque seu papel é defender os interesses do seu país, sua economia e seu povo. Segundo porque é justo querer produzir mais e vender mais", declarou.

Lula recordou que durante seu primeiro mandato, em 2003, assumiu uma política externa ativa e ativa com os vizinhos, por isso demanda que o aeroporto de Riviera, na fronteira entre os dois países, torne-se uma base aérea internacional.

"Por ser a maior economia da América Latina deveríamos ter uma política parceira com nossos vizinhos e dar maior suporte econômico [...] Era parte da nossa visão ajudar para que todos os países cresçam juntos", disse.

O Brasil é o principal destino das exportações uruguaias, responde a cerca de 17,6% e é o segundo país no ranking das importações de Montevideú, ficando atrás somente da China, segundo dados do Ministério de Comércio Exterior do Uruguai.

Por fim, Lula ainda falou sobre sua boa relação com os antecessores do atual presidente uruguaio, os dirigentes da Frente Ampla, Tabaré Vázquez e José Mujica, salientando que apesar das diferenças políticas, iria priorizar uma relação de respeito com o direitista Lacalle Pou.

"Os presidentes não precisam gostar de mim [...] A relação entre dois chefes de Estado exige duas coisas: respeito à soberania de cada país e interesses de fazer o bom para o povo de cada país", concluiu.

Data da notícia: **26/01/2023**

Título: **Organizações internacionais pedem a Lula proteção da Amazônia**

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/meio-ambiente/78783/organizacoes-internacionais-pe-dem-a-lula-protECAo-da-amazonia>

Organizações internacionais pediram ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva medidas urgentes para proteger a Amazônia em geral e para enfrentar a grave crise humanitária que atinge os indígenas yanomami.

Em declaração, a organização Survival International acusou o governo do ex-presidente de Jair Bolsonaro pela grave situação enfrentada pelos yanomami. "Ele desmantelou o serviço de saúde indígena; aplaudiu a expansão de garimpos em territórios indígenas; e ignorou os apelos desesperados de organizações indígenas, da Survival e de muitos outros quando a escala da crise ficou clara", afirma o texto divulgado nesta terça-feira (24/01).

A organização acusa ainda os garimpeiros pelo desastre. "A crise de saúde catastrófica e sem precedentes que envolve o povo Yanomami é um genocídio que estava em andamento há anos", destaca.

A Survival pediu ainda ao governo Lula a implementação urgente de uma lista de pontos para conter a crise, que incluem a expulsão dos garimpeiros, o envio de equipes médicas, a investigação sobre quem lucra com o garimpo ilegal, o combate ao narcotráfico e a proteção das terras indígenas.

Crise ambiental e de direitos humanos

A organização de direitos humanos Human Rights Watch (HRW) também pediu ao governo Lula a adoção de medidas urgentes para enfrentar a crise na Amazônia e restabelecer o Estado de direito na região.

"O que estamos vendo na Amazônia é tanto uma crise ambiental quanto uma crise de direitos humanos. O governo Lula deveria mobilizar o governo em todos os níveis e coordenar com o Ministério Público o combate às redes criminosas responsáveis pela destruição do meio ambiente e pela violência fatal", afirmou a diretora da HRW no Brasil, Maria Laura Canineu.

"A realidade no Terra Nossa evidencia como a inação do governo tem permitido a grilagem e a destruição ambiental, impulsionando a violência, acabando com meios de subsistência e, conseqüentemente, aumentando a pobreza", afirma a organização.

Garimpo devastou área de floresta e recursos fluviais na Terra Indígena Yanomami

Crise sanitária

Maior terra indígena do país, o território yanomami foi demarcado em 1992 e fica nas florestas de Roraima e Amazonas, próximo à fronteira com a Venezuela.

A região virou terra dominada por garimpeiros a partir de 2016 – a Hutukara Associação Yanomami estima que existam atualmente 20 mil garimpeiros dentro da TI Yanomami agindo com financiamento do crime organizado e tráfico de drogas. Segundo a entidade, o garimpo cresceu 3.350% no local de 2016 a 2020.

O Ministério dos Povos Indígenas informou que 99 crianças yanomami, de idades entre um e quatro anos, morreram em 2022 em razão dos impactos do garimpo ilegal. As causas das mortes foram desnutrição, diarreia, pneumonia e outras doenças.

Segundo o Ministério Público Federal (MPF), mais da metade das crianças sofre de desnutrição, sendo que nas comunidades mais isoladas, esse índice chega a 80%. Em menos de dois anos, ocorreram 44 mil casos de malária na TI Yanomami, que abriga 28 mil indígenas.

Data da notícia: **26/01/2023**

Título: **Produto de negligência e corrupção, situação dos Yanomami aponta política de extermínio**

Fonte pesquisada: <https://dialogosdosul.operamundi.uol.com.br>

Link da notícia:

https://dialogosdosul.operamundi.uol.com.br/direitos-humanos/78731/produto-de-negligencia-e-corrupcao-situacao-dos-yanomami-aponta-politica-de-extermínio?_ga=2.101076611.304628624.1674757608-1755214328.1671131465

O ministro da Justiça, **Flávio Dino**, afirmou neste sábado (21) que vai determinar a **abertura de um inquérito na PF** (Polícia Federal) para apurar a questão dos indígenas da etnia Yanomami em Roraima. Assim como ele, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), **Gilmar Mendes**, também se manifestou sugerindo que a situação de “penúria” dos indígenas foi planejada e precisa ser investigada. Com a repercussão das **imagens da desnutrição indígena** por todo o mundo, o Congresso Nacional também deve reagir às denúncias do fim de semana.

O Ministério Público Federal (MPF), por sua vez, já denuncia o desvio de recursos da Saúde, desde o final do ano. Os levantamentos feitos pelos procuradores

Alisson Marugal (Roraima) e **Fernando Merloto Soave** (Amazonas), e a apuração encaminhada por operação da Polícia Federal já apontam fortes elementos de desvio de recursos do **Ministério da Saúde** por agentes públicos e privados de Roraima.

Flávio Dino integrou a comitiva do presidente **Luiz Inácio Lula da Silva** que visitou a região para acompanhar a situação. A visita ocorreu após o **Ministério dos Povos Indígenas** informar que 570 crianças yanomamis morreram por **contaminação por mercúrio**, desnutrição e fome, “devido ao impacto das atividades de **garimpo ilegal na região**”.

“O presidente Lula determinou que as leis sejam cumpridas em todo o país. E vamos fazer isso em relação aos sofrimentos criminosos impostos aos **Yanomami**. Há fortes indícios de **crime de genocídio**, que será apurado pela PF”, disse Dino.

“Nós viemos aqui nessa comitiva para constatar essa situação e também tomar todas as medidas cabíveis para a gente resolver esse problema. Precisamos responsabilizar a gestão anterior por ter permitido que essa situação se agravasse ao ponto de chegar aqui e a gente encontrar adultos com peso de criança e crianças numa situação de pele e osso”, disse Sonia Guajajara, ministra dos Povos Indígenas, em entrevista à imprensa.

Data da notícia: **30/01/2023**

Título: **Ao lado de Scholz, Lula promete concluir acordo UE-Mercosul**

Fonte pesquisada: <https://www.dw.com/pt-br>

Link da notícia:

<https://www.dw.com/pt-br/ao-lado-de-scholz-lula-promete-concluir-acordo-ue-mercoul/a-64562243>

O chanceler federal da Alemanha, **Olaf Scholz**, foi recebido nesta segunda-feira (30/01) em Brasília pelo presidente **Luiz Inácio Lula da Silva**. O líder alemão foi o primeiro chefe de governo ocidental a visitar o país desde os **atos golpistas** ocorridos no início do mês.

Os dois líderes discutiram uma série de questões envolvendo colaborações em áreas como meio ambiente, defesa da democracia, além da retomada das negociações para o acordo comercial entre a União Europeia (UE) e o Mercosul.

Lula, inclusive, chegou a afirmar que o acordo deve ser fechado até o final do primeiro semestre.

Em conferência de imprensa após a reunião com Lula, Scholz se disse "emocionado por estar aqui em Brasília hoje", semanas após os **ataques de 8 de janeiro**.

"As imagens da invasão ao Congresso, ao Supremo Tribunal Federal e ao Palácio do Planalto ainda estão muito presentes na minha memória e nos deixam profundamente consternados", afirmou. Ele expressou "total solidariedade" da Alemanha para com o Brasil. "A democracia brasileira é forte e conseguiu resistir."

Acordo UE-Mercosul

Scholz também pregou avanços nas negociações do acordo UE-Mercosul. "Lula e eu concordamos que o acordo é importante para ambas as regiões e desejamos avanços nessa questão".

"Estamos muito felizes por o Brasil estar de volta à cena mundial. Vocês fizeram falta, Lula", concluiu o chefe de governo alemão.

Lula foi categórico ao afirmar que o acordo **UE-Mercosul** deve ser finalizado nos próximos meses. "Vamos fechar esse acordo até o final do semestre", afirmou.

"Temos muita coisa pela frente, e não apenas esse acordo.", disse o petista. O presidente reforçou a intenção do Brasil se tornar membro permanente do Conselho de Segurança da ONU.

Ele disse que é necessário "dizer às Nações Unidas que a realidade geopolítica hoje não é mais a de quando ela foi criada", após a Segunda Guerra Mundial.

Data da notícia: **30/01/2023**

Título: **Lula cria Conselho e Sistema de Participação Social: "Derrotamos um presidente, não o fascismo"**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/31/lula-cria-conselho-e-sistema-de-participacao-social-derrotamos-um-presidente-nao-o-fascismo>

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assinou, em cerimônia realizada no Palácio do Planalto na manhã desta terça-feira (31), dois decretos que criam o Conselho de Participação Social e o Sistema de Participação Social Interministerial.

Os mecanismos pretendem ampliar a consulta à sociedade e retomam a relação com movimentos populares para elaboração de políticas públicas. A iniciativa será coordenada pelo ministro Márcio Macêdo, da Secretaria-Geral da Presidência. Outros chefes de pastas na Esplanada dos Ministérios também estavam presentes no ato de assinatura.

"Derrotamos um presidente, mas não derrotamos o fascismo"

"Vocês estão vendo que uma parte desse plenário ainda está quebrado. Não tem cortina, ainda tem madeira ali. E vocês sabem do que aconteceu no dia 8 de janeiro, no momento em que ainda estávamos festejando a posse mais alegre que um presidente já teve no país", declarou Lula.

"Isso é uma demonstração de que nós tivemos uma vitória eleitoral, ganhamos uma eleição, mas a causa que nos fez chegar aqui ainda está engatinhando para que a gente possa conquistar. Uma reunião como essa é gratificante para qualquer líder de entidade do movimento popular, mas é importante ter consciência que é a primeira criação da organização do povo para ajudar e cobrar do governo para que a gente possa fazer as coisas", continuou.

"Derrotamos um presidente, mas não derrotamos o fascismo que foi impregnado na mente de milhões de brasileiros", prosseguiu o presidente da República, explicando a importância do aprofundamento da participação popular para "reconstruir o país"

O que é o Conselho de Participação Social?

A criação do Conselho de Participação Social foi incluída como sugestão no relatório final do Gabinete de Transição Governamental. Instituído ainda durante a transição, o órgão reuniu, entre novembro e dezembro do ano passado, 57 movimentos populares, entidades da sociedade civil, fóruns e espaços de articulação política e social representativos do país.

O grupo produziu um diagnóstico sobre o cenário da participação social no Brasil nos últimos anos e apresentou propostas para a retomada das institucionalidades e dos instrumentos de participação popular na elaboração e no controle de políticas públicas. Entre elas, a proposta de formulação da estrutura atual da Secretaria-Geral da Presidência.

O que é o Sistema Interministerial de Participação Social?

Lula também assinou o decreto que cria o Sistema de Participação Social Interministerial, instituído em cada ministério uma Assessoria de Participação Social

e Diversidade. O sistema será coordenado pela Secretaria-Geral da Presidência, cujas novas funções estão centradas no diálogo com as entidades sociais.